

TRATAMENTO DA LOUCURA PELAS INJECCÕES HYPODERMICAS DE CHLORYDRATO DE MORPHINA — O Sr. Aug. Voisin publica nos ultimos numeros do *Bull. de Thérapeut.* novas observações de loucura tractada por esse methodo e conclue assim :

Em resumo, são 27 novas observações de cura de loucura; 15 doentes foram tractados em familia; e n'esses 15, 12 eram melancolicos e allucinados, 3 estavam atacados de mania hysterica.

Doze foram tractados no hospital; n'esses 12, 8 eram melancolicos e allucinados.

Quatro estavam atacados de loucura religiosa, a vesania, que é reconhecida a mais difficil de curar.

As doses maximas mais geralmente empregadas (e a que progressivamente se chegou) eram 5 a 8 centigr. por dia. Tiveram que ser levadas a 60 centigr. por dia em Mlle. B., lypemaniaca gemedora. Ora, sabe-se que esta fórma é considerada como quasi incuravel.

Terminando, affirmo que o emprego das injeccões sub-cutaneas, e em particular das injeccões de morphina nos alienados, dá o melhor resultado, pela certeza que tenho da administração dos medicamentos que receito.

O MICROBIO DA FEBRE TYPHOÏDE — N'uma memoria ultimamente publicada, o professor Tizzoni, de Catana, chega ás seguintes conclusões, que encontramos na *Union Médicale*:

«1.º As materias organicas insoluveis extrahidas da agua potavel por simples filtração durante uma epidemia de typhos abdominal e injectadas debaixo da pelle do cão produzem em certos casos os principaes

phenomenos clinicos e anatomicos da infecção typhica;

« 2.º As lesões anatomicas d'esse typho experimental são as ulcerações das placas de Peyer, a infiltração medullar dos ganglios mesaraicos e a tumefacção do baço. E' principalmente nos tecidos que constituem esse órgão que se encontram os microphytas acima designados;

« 3.º A infecção typhoide pode reproduzir-se por meio da transfusão do sangue de um animal infectado a um animal são, e, n'esse caso, o envenenamento chega ao seu maximo de intensidade;

« 4.º O virus typhico, mesmo quando injectado debaixo da pelle, tem sempre uma acção electiva sobre o tubo digestivo sem que se possa explicar esta localisação;

« 5.º Nas experiencias do Sr. Tizzoni, os resultados foram negativos nos seguintes casos : a) quando uma suppuração, ao nivel do ponto em que se tinha praticado a injectão, destruía e eliminava os germens injectados; b) quando as materias tinham sido extrahidas depois do desaparecimento da epidemia; c) quando o liquido tinha sido posto durante dous mezes em agua distillada e em vaso fechado; d) quando os microbios vegetaes contidos no liquido da injectão não apresentavam movimento.»

As descobertas do auctor levam-n'o ás seguintes deducções:

1.º A filtração da agua em tempo de epidemia;

2.º O emprego dos purgantes no começo da doença para desembaraçar o tubo intestinal dos parasitas que estão em via de ser absorvidos;

3.º O emprego do methodo antiseptico no tratamento da febre typhoide, recorrendo para levar o desinfectante ao tubo intestinal ao *enteroclysmo* do professor Catani; os clysteres ordinarios seriam insufficientes.